



AMÉRICA/ESTADOS UNIDOS - “A instrução não pode esperar”: cerca de 29 milhões de crianças estão privadas de educação por causa de conflitos

New York (Agência Fides) – Há pouco se concluiu o encontro “A instrução não pode esperar”, um evento realizado pelo segundo ano consecutivo no decorrer da Assembleia Geral das Nações Unidas. Segundo as cifras divulgadas pela organização, 28 milhões e meio de crianças que vivem nos países atingidos por conflitos não têm a possibilidade de ir à escola. Os líderes governamentais e os de organizações internacionais reunidos em Nova York pediram uma intervenção imediata para sanar o problema. Mais da metade dos 57 milhões de crianças em idade escolar sem acesso à instrução vivem nos países onde estão em andamento guerras e destruição. Os conflitos, os confrontos e os deslocamentos em países como Síria, República Centro-Africana, Mali e República Democrática do Congo contribuíram notavelmente para agravar o fenômeno. Atualmente, são cerca de um milhão os menores sírios refugiados. “A instrução não pode esperar que as guerras acabem ou que se resolvam os desastres nem que existam fundos disponíveis”, declarou o diretor-executivo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que pediu a todos uma ação imediata para ajudar os menores que não têm a oportunidade de serem instruídos. Uma educação de qualidade requer investimentos e planejamento que deem aos pequenos que vivem nas partes mais difíceis do mundo uma esperança e uma oportunidade para um futuro melhor. (AP) (14/10/2013 Agência Fides)